

ARTHUR AGUEDO

DIRECTOR

LUIZ MASCARENHAS

REDACTOR

FERREIRA DA SILVA

Administrador-gerente

Endereço telegraphico «ALGARVE»

Redacção e administração

Rua d'Alportel, n.º 12

O ALGARVE

SEMENARIO INDEPENDENTE

Domingo, 3 de janeiro de 1909

ASSIGNATURAS

Pagamento adiantado

Por tres mezes... 400 réis

PUBLICAÇÕES

Na secção de Anuncios

Cada linha..... 20 réis

Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações são feitas por contracto especial.

Officinas de composição e impressão

Rua d'Alportel, n.º 10

Propriedade da empresa de

O ALGARVE

A SITUAÇÃO

A solução da crise ministerial que durante cinco dias trouxe presa a opinião publica não satisfaz a parte sensata do paiz, a que melhor vê a proximidade do abysmo onde aquelles a quem competia velar pela integridade da patria, pela estabilidade das instituições, com tanto desatino, tão criminosamente parecem querer afundar a nacionalidade portugueza.

Depois de um parto laboriosissimo, talvez unico no systema constitucional, eis que dos alçapões da politica nos surge um ministerio de entrudo, constituído para uso das artimanhas do eterno arbitro da politica portugueza, o sr. José Luciano de Castro.

Sahido de um vergonhoso conculio, o governo da prescencia honoraria do sr. Campos Henriques, tem sido recebido, por quasi toda a imprensa com a mais aberta hostilidade, por ser evidente que não pode de nenhuma forma corresponder ás aspirações do paiz, no actual momento historico.

Quando para sobraçar as diferentes pastas deviam ter sido chamados aos conselhos da coroa homens isentos máculas, de que empregassem toda a sua actividade, todo o esforço para conjurar a crise politica e economica que assoberba o paiz, o sr. José Luciano de Castro reconduz quatro dos ministros da passada situação e faz nomear para as restantes pastas familiares seus.

A isto chegou a politica portugueza!

Com o pretexto de que os novos ministros não tinham tempo sufficiente para conhecerem os assumptos das suas pastas e que os antigos igualmente precisavam de tempo para completarem as propostas que tencionavam apresentar, o Conselho d'Estado resolveu que as cortes fossem adiadas para 1 de março. Foi mais uma vez esfarrapada a constituição.

Nesse lapso de tempo, tratará o governo, não de estudar propostas que beneficiem o paiz, que lhe traga o bem estar a que tem direito, mas da compra de consciencias para assegurar maioria no parlamento.

E o paiz, o bode expiatorio das loucuras dos que nos governam e dos que nos tem governado, vae dando a sua resposta, republicanisando se.

Ecos da Semana

E' esperar!

A barra do rio Mondego na Figueira da Foz está extraordinariamente assoreada, a ponto de não d'ir sahida a navios, que estão dentro do porto e já terem naufragado dois que o demandavam.

Foi para este porto que o governo mandou a draga que foi reclamada para os portos do Algarve e que está promettida para depois de ali completar a desobstrucção.

Bem dissems nós que tal draga só tarde e a más horas chegará aos portos do Algarve.

Ora estejamos lá á espera que se desobstrua o porto da Figueira!

Dr. João Lopes

Costa que este illustre cavalheiro que, segundo se diz, tem exercido o cargo de governador civil de este

districto, insta pela sua demissão. Não sabemos se lhe será satisfeito o seu desejo, mas, com franqueza, o novo ministro do reino muito lucraria mandando-o para casa, porquanto ainda não vimos chefe de districto que menos se importasse com os deveres do seu cargo.

O que elle quer é receber no fim do mez o ordenado, que não é na la pequeno, e andar sempre a flunar pela capital; e, se alguma vez, lá de dois em dois mezes, se senta na sua cadeira de governador civil, é só para fazer infames perseguções, e escrever cartas para evitar que se cumpra a lei.

Assim intendemos que o melhor é substituir o sr. dr. Garcia Reis, por pessoa que tome a serio o seu papel e que faça alguma cousa em beneficio d'esta pobre provincia, tão desprezada pelos poderes publicos.

O sr. dr. Garcia Reis e o sr. Tello

Lembram se decerto os nossos leitores de aqui termos dito que o sr. dr. João Lopes, quando pediu uma linceja que gosou, e foi substituído pelo sr. Tello, mandou que as folhas de vencimento, durante a sua ausencia, fossem processadas como se elle estivesse em exercicio.

Pois bem: o sr. dr. Lopes envergonhado com a triste figura que fizera, recebendo o que lhe não pertencia, pegou no vencimento que devia ser processado ao sr. Tello e mandou-lh'o entregar, em Tavira, pelo sr. commissario de policia.

Não sabemos se o sr. Tello o recebeu ou não, mas, pelo conhecimento que temos do caracter d'este cavalheiro, não duvidamos de afirmar que o dinheiro foi devolvido, como prova de desprezo pelo acto incorrectissimo praticado pelo sr. Garcia Reis.

Auditoria

Ha oito annos, approximadamente, foi nomeado auditor administrativo d'este districto um cavalheiro, cujo nome não vem para o caso. O que importa saber é que esse funcionario veiu a Faro tomar posse do seu cargo, retirando-se no mesmo dia em que chegou, não voltando mais ao exercicio do seu logar; no entanto, por combinações feitas com todos os governadores civis, a quem convem este abandono de logar, o sr. auditor effectivo recebe uma parte do seu ordenado, indo o restante para os substitutos, que são sempre pessoas de toda a confiança dos chefes do districto.

Não haverá meio de acabar esta bambochata?

Não terá o sr. ministro do reino força para obrigar o sr. auditor a occupar o seu logar, ou então demittilo, visto que não serve para nada? Esperamos.

O sr. Netto

Segundo se diz nos centros melhor informados, o sr. Ferreira Netto, chefe local do partido regenerador, arreliado com os ultimos acontecimentos politicos e não sabendo qual dos chefes do seu partido deva seguir, resolveu abandonar a politica, passando a entreter-se com a administração da sua importante casa. Se bem que o sr. Netto não tenha feito grandes beneficios á provincia, devido aos maus conselhos dos seus acolytos, não podemos deixar de lamentar esta sua resolução, pois s ex.ª podia ainda, se quizesse, ser muito util ao Algarve. Oxalá o sr. Netto desista do proposito em que se diz estar.

O Lataz

Regressou a penates este grande

conselheiro; vinha desesperado com a troça soffida em casa do seu chefe politico por ter pensado em que poderia ser convidado para a pasta das Obras Publicas. Realmente é caso para arrel ar, uma pessoa gastar dinheiro para que o seu nome figurasse entre os apontados para ministros e afinal ver-se chasqueado por aquelles a quem ha tanto tempo lambes as botas! Pobre Lataz!

Agora anda elle assustado por causa da substituição do sr. dr. Garcia Reis, caso lhe seja accete a demissão: tem já indicado alguns nomes de pessoas affectas, mas, segundo parece, o sr. Campo Henrique, não está muito resolvido a fazer lhe a vontade.

Pobre conselheiro!

Eleições

Realisaram-se no domingo em Loulé e Moncarapacho as eleições municipais, que haviam sido annulladas.

Tanto n'uma como n'outra parte as opposições desistiram á ultima hora, tendo corrido os actos eleitoraes com toda a regularidade e seus incidentes com o que muito folgamos.

Greve de Portimão

O nosso prezado amigo, sr. João Antonio Judice Fialho, no dia do Natal, mandou distribuir pelos grevistas das suas fabricas os seguintes donativos: aos que estão presos tres mil reis a cada um; dois mil reis a cada um dos soldadores ou trabalhadores; a cada uma das mulheres mil e quinhentos reis e mil reis aos moços.

A importancia d'estes donativos attingiu a quantia de um conto de reis.

Este acto de benemerencia, que faz por si o elogio dos sentimentos altruistas do sr. Fialho, a quem temos feito sempre justas referencias, deixou a maior impressão d'agrado em Portimão e reputa-se um acto indicativo de proxima terminação do conflicto.

Pode suppor-se quanto esta accção alegrou os conterraneos do sr. Fialho.

Ao sr. Director dos correios

A s. ex.ª pedimos providencias a fim de que o serviço da distribuição de correspondencia, seja feito como deve ser, constando se que fique em casa d'umas pessoas a correspondencia destinada para outras como actualmente está succedendo a cada passo.

Muitas vezes tambem succede que a correspondencia de sotavento, vinda no comboyo do correio, e que deve ser distribuída á tarde, só no dia seguinte chega ás mãos dos destinatarios.

Temos muita consideração pelas pernas dos dignos distribuidores mas amigos, amigos, negocios á parte. Quem não pode arrear.

Aclarando

Depois de escripto o nosso eco sobre a orientação politica do sr. Ferreira Netto na actual conjuntura, vimos n'um jornal que o sr. Julio de Vilhena, chefe do partido regenerador, contava com o apoio d'este seu correligionario.

Somos, porém, informados de que o sr. Netto ainda não tomou resolução alguma definitiva, o que só fará no regresso de Paris.

Tambem nos parece que é o melhor; o caso é assaz complicado, precisa de ser maduramente pensado e, incontestavelmente, não ha nada como as francezas para inspirarem boas resoluções.

Aguardemos, pois, o regresso do

sr. commendador e até lá... os apaignados que vão disfructando alguma cousa.

A vida não vai para graças e a situação em que o sr. Netto estava era realmente das melhores!

Mau serviço

Vemo nos obrigados a pedir providencias sobre um systema de serviço publico com que nos não conformamos e que, cremos, pode causar graves prejuizos.

Eis o caso: pessoa d'esta cidade recebeu na quarta feira á noite, te legramma d'um amigo, que está em Lisboa, pedindo-lhe com urgencia lhe mandasse telegraphicamente uma quantia qualquer. Na quinta feira, ás 8 e meia da manhã, foi a pessoa referida á estação telegraphica para enviar o dinheiro, mas ali foi-lhe dito amavelmente por um empregado que o vale telegraphico só poderia ser expedido depois das 11 horas, visto que o livro dos vales estava na repartição de fazenda do districto para conferir!

E' espantoso, não acham?

Não queremos, por forma alguma, censurar os empregados, quer da fazenda, quer do correio, visto que cumprem o determinado nos respectivos regulamentos; só desejamos mostrar que este nosso paiz é originalissimo em tudo e que, ao elaborarem-se os regulamentos, se não attende ás conveniencias do publico.

Instrucção primaria

O estabelecimento facil de uma fiscalisação tolerante para os homens em toda a extensão do territorio nacional, não é elemento para desprezar.

As instituições da auctoridade ecclesiastica não deixariam a minima parcella da população portugueza sem os beneficios da sua prudentissima vigilancia.

Nas missões do Extremo Oriente as escolas christãs ministram o ensino e a educação a todos os povos, sem violencia para as suas crenças, a judeus, a protestantes, a musulmanos, a gentios a brahmanos e a atheus.

A todos é bem patente o auxilio do ensino moral dado nas escolas, que por serem catholicas professam todo o estudo, discutindo todas as opiniões e todas as sciencias.

Mas não devemos afastar-nos do principal objectivo d'estes artigos, que é mostrar como a economia publica exige em nosso paiz a intervenção dos parochos na educação das creanças. Elles só por si não poderiam com tamanho trabalho, mas auxiliados pelos professores regios, aonde o Estado os tem collocado até hoje, muito poderia o fazer no intuito de levantar o espirito publico tão decahido, pelas phantasias d'uns demagogos sem sciencia e sem consciencia!

Quanto á installação das escolas nós só temos a dizer que em quasi todas as freguezas do continente ha palacetes dos antigos morgados, hoje sem valor estimativo por dificuldades economicas de sua sustentação.

Esses edificios, adquiridos pelo Estado, com pequenas alterações, satisfariam aos fins pedagogicos das construcções escolares.

Junto d'esses antigos solares da fidalguia havia jardins e hortejos, que na orientação agraria da instrucção nao enal muito conviriam para a observação e aprendizagem dos alumnos da escola e dos adolescentes que tenham ficado na industria agricola.

Assim teriamos que até aos 12 annos os alumnos frequentariam assiduamente a escola, e que depois d'esta

idade continuariam exercendo com ligeiras explicações de agricultura as suas aptidões profissionais.

E nas cidades as escolas industriaes de desenho e artes applicadas completariam a organização da instrucção primaria, elemental e complementar ou professional.

Phébo Montiz.

POR MINHA DAMA...

(Carta aberta ao director de O ALGARVE)

Meu caro Aguedo

N'um suelto estampado no ultimo numero do teu jornal nos echos da semana—mirante d'onde soem, tu e os demais teus camaradas de redacção, binocular o que se desenrola na fita cinematographica da politica provincial, debuzando-a depois na tela, quasi sempre com o crayon, maliciosamente, o que não quer dizer tambem que, as mais das vezes, o não seja co a verdade escaldante qual brazeiro, chama-se á barra a humilissima personalidade d'este teu velho amigo pessoal o velho camarada n'este tamisar inglorio da imprensa, mais inglorio ainda n'um meio como este em que vivemos, com rãs coaxando calumnias e sapos cabriolando em lamações.

Está bem de ver que, por educação, por temperamento, e sobretudo pelo legitimo orgulho de que me revisto sempre que fallo ou escrevo para publico, eu não podia, não devia, nem quero mesmo deixar de apparecer, desassombadamente no campo para onde se me dá a cita, por minha dama...

Sabes bem, sabe toda a gente que lê e finge aristocraticamente digerir—sim, porque o meio de Faro é tão minuscuro que ainda que o não queiramos, nos acotovelamos todos n'essas arterias mexeriqueiras que são a rua do Rego, a praça D. Francisco Gomes e a Alameda!—que é este teu amigo e camarada, ha muitos annos, embora immerecidamente, por falta de merito que não por falta de isenção caracteristica, o correspondente da Agencia Havas.

E, por o ser, e não costumar nos torneios d'imprensa ou mesmo nos mais simples vacontares lançar a mais insignificante dose de paixão pessoal, sempre correcto e pundonoroso em minha linguagem até mesmo na telegraphica, vertiginosamente rabiscada, de nada me arrecciando, até mesmo d'essas pessoas chaguentas d'alma, com a varriola do espirito que o proprio espirito alcoolico leva a alastrar, julgo-me no plenissimo direito, de vir a imprensa que tenho ha largos annos servido, senão com absoluto desinteresse pelo menos sem o virus exploratorio, desfazer suppostas impressões que acaso resultem dos meus escriptos politicos e não politicos.

O suelto do teu jornal, meu caro dr. Aguedo,—dá licença que t'o lembre reeditando-o—assim ladainha!

"Sobre uma noticia improvavel de estar instando impacientemente pela sua demissão de governador civil, o actual, sr. Garcia Reis, diz o correspondente da Havas que já se fazem n'esta provincia indigações e não só para o governador civil effectivo, como para o seu substituto.

Ninguém cá em Faro deu noticia de taes indicações e é opinião corrente que o caso ha de ser mexidinho pelos interessados na hypothese improvavel da vacatura."

Commentemos com !ombridade e com clareza, como é proprio de pessoas que na calunnia se não querem encarroar nem no servilismo se appodam.

E' a Verdade! Ella é tão linda, tão

linda, tão limpida como essa limpidez espelante do dia de hoje, penultimo suspiro de mais um anno que vai passar na ampulheta do tempo, deixando após de si, em todo o paiz, todo um rasto nada brilhante, antes desconso-

gos convidativos, nota-se um acceio enxeedível que, de certo, muito contribuirá para que a reguezia augmente, como são os nossos votos.

NOTICIAS VARIAS

Foram mandados regressar ao serviço os seguintes distribuidores dos correios e telegraphos, que se encontravam na situação de inactividade: de Faro, os srs. Antonio da Silva Ponte e João Luiz da Silva Carapinha; de Loulé, o sr. Bernardo Madeira e de Portimão, o sr. Francisco José Ramos.

—A sr.ª D. Esther Pablos Filipe foi nomeada professora ajudante da escola do sexo feminino de Silves.

—Pelo sr. João Pires Reis, de Olhão, foi pedida em casamento a sr.ª D. Maria Guerreiro Morgado, filha do sr. João Martins Morgado, d'aquella villa.

—A expensas dos seus vereadores, vai a camara municipal de Montemor-o-Novo mandar fazer o retrato de El-Rei D. Manuel, para a sala das suas sessões.

—Hospedada em casa do nosso velho e prezado amigo, sr. conselheiro Juiz de Aboim, digno secretario geral do governo civil, encontra-se n'esta cidade a sr.ª D. Maria Thereza Juiz de Pimentel, viúva do nosso saudoso amigo Eugenio Grade da Costa Pimentel, de Lagoa.

—De visita a seu sobrinho o sr. capitão João Velloso Leotte, está em Faro a sr.ª D. Fabiana Fortado, de Portimão.

—Tendo regressado ha dias a Faro, voltou novamente a Lisboa, o nosso amigo sr. Modesto Gomes Reis, industrial d'esta cidade.

—Foi á capital o nosso amigo, sr. José Chrispim de Sousa, commerciante estabelecido n'esta cidade.

—Veio passar as ferias de Natal em Olhão, o sr. Luciano Soares, benquista, e sympathico rapaz d'aquella villa.

—Regressou de Lisboa o nosso velho amigo, sr. Manuel de Jesus Belmarço, importante capitalista.

—Regressou a Lisboa a sr.ª D. Mathilde Carneiro de Sousa e Faro, que veio a esta cidade assistir ao baptisado d'um filho do nosso querido amigo, sr. Bernardo Ayalla.

—Partiu na terça-feira para Evora, para onde foi transferido, acompanhando de sua esposa e filho, o nosso prezado e estimavel amigo, sr. dr. João José Pires Ponce y Sanches, capitão medico do exercito. Tanto o sr. Ponce como sua esposa deixam n'esta cidade as mais enraizadas sympathias pelo seu trato llano e affavel.

—Tem estado em Faro, o sr. Antonio Pedro Leiria, contador em Villa Real de Santo Antonio.

—E' esperado em Faro o nosso prezado amigo, o sr. major Rodrigo d'Ascensão Aboim, que vem passar alguns dias com sua familia.

—Partiu para Lisboa, d'onde seguirá para Paris, a fim de consultar a medicina sobre os seus padecimentos, o sr. Comendador Ferreira Netto.

—Depois d'uma excursão pela França, regressou ao reino o nosso bom amigo, sr. Manoel Alberto Soares, digno capitão do porto em Portimão.

—O sr. Manoel Soares, que foi nomeado ajudante d'ordens do novo ministro da marinha, veio passar o Anno Bom com sua familia em Olhão.

—E'tiver em Faro esta semana, os nossos amigos, srs. dr. João Lucio e José Guerreiro de Mendonça, de Olhão, dr. Marceiros Netto e Alexandre Luiz Ferreira de Barros, de Loulé, e Manoel da Silva Barreira e João da Sousa Uva, de S. Braz.

—E'teve extraordinariamente concorrida a soirée realçada no dia 31, no Club Farense; foi grande a animação dançando-se até ás 6 da manhã. Foi servida uma abundante e variada ceia volante.

—Hontem á noite houve no mesmo Club uma reunião familiar promovida por um grupo de socios para despedida dos estudantes a ferias. E'teve tambem muito animada.

—Regressou de Lisboa o nosso prezado amigo, sr. Henrique Borges, distincto cirurgião dentista com consultorio n'esta cidade.

—Consta que o sr. Conde de Burnay vem passar o inverno no Algarve, indo alojar-se no palacete do sr. Visconde d'Est-y, na aldeia d'este nome.

—Partiu novamente para Lisboa, o

sr. Eduardo Falcão, que se encontra um pouco incommodado. —Pelo nosso amigo, sr. Anilcar Duque, foi nos ante-hontem entregue a quantia de 500 reis para distribuirmos pelos pobres. No proximo numero daremos conta da distribuição, agradecendo desde já em nome dos contemplados ao sr. Duque.

Contribuições

O Diario do Governo publicou o aviso de que as contribuições predial e industrial relativas ao anno que findou deverão ser pagas: a primeira prestação, de 1 de janeiro a 10 de fevereiro e a segunda durante o mez de julho até 5 de agosto. Os contribuintes a quem foi permitido o pagamento em 4 prestações deverão effectual-las, respectivamente, em janeiro, abril, julho e outubro.

A contribuição de juros será paga de 1 de janeiro a 10 de fevereiro.

GAZETILHA

Na pequena duração Que tem tido este reinado Já muita coisa notavel Por ahi se tem passado.

Mas de todas, pela certa, Nenhuma fez tal barulho, Arrastando meio mundo Que foi lovado no embrulho;

Nenhuma fez mais successo Assaralhopando e gentiu? E cansou um estupor Como outro jámais se vio,

Do que o saber-se emfim Mil vezes annunciado No B.jou—representára O massiro Penteador.

Xhachtó

MODISTA DE CHAPEUS

Rua Ventura Coelho 12 (Bairro Novo—Caminho de Ferro)

Faro

CORRESPONDENCIAS

Villa Real de Santo Antonio

Desilludido pela homérica gargalhada que, não respectingo a despeza de 20:000 reis com que untou as mãos d'um reporter de O Seculo e o gasto de 2 duzias de latas de sardinha, com que, para que não chuchasse com o caso, presenteou um outro jornal, o publico soltou ao ver o sulto que o indicava como aproximação de ministro, o conselheiro Lata viu-se em perigo de não sair do charco de ridiculo em que o seu idiotismo e a bandallice dos seus satellites o precipitam. Mas fallou ao Baco, engraxou os sapatinhos; á Luiz 15 da Bacoça, prometteu arranjar noivos ás Bacoquinhas e o Lata salvou-se, arranja do um lugar teizissimo da costa.

Director geral?... Bispo?... Par do reino?...

Qual historia; melhor muito melhor: Conseguiu ser nomeado commissario regio junto das sepeiras do Guadiana e, para fazer a bocca doce dos odaliscos do seu serranho perseguido, obteve a criação em Villa Real de Santo Antonio, d'um corpo de apalpeadeiras, de que s. ex.ª é coronel honorario.

Nota brilhante legião, cujo commando foi offerecido á ex.ª sr.ª D. Caçapa de Sousa Barbinkhas, já se matricularam os principaes influentes progressistas entre os quaes o Tisanas, Negro, menino sem pau certo, sapateirinho. O ferriel do aristocratico batalhão é o tal canudo, estrella de luz passiva, que a patria dos órgãos para aqui deportou como medida sanitaria.

Castro Marim, 31-12-1908

Pedi á sua demissão de medico do partido municipal d'este concelho o dr. Aves Moreira, que ha annos exercia aqui aquelle cargo. A illustre camara deferiu o pedido. Louvamos o proceder do dr. Moreira, porque desde ha tempo que elle devia de assim ter procedido, visto que a sua abastada fortuna o impedia de cumprir rigorosamente com os seus deveres de medico municipal, levantando critica em todas as classes sociais, o que de certo o illustre medico não desconhecia, e portanto o unico caminho

que tinha a seguir era demittir se.

Egualmente louvamos a digna camara por ter feito justiça na concessão immediata da demissão, satisfazendo assim o dr. Moreira e o povo d'esta villa.

Bom será que o illustre medico, que para aqui venha, trate de mandar fechar a porta a um curandeiro que aqui se encontra a exercer as suas profissões e que captivo com fanfarroñicos a amizade do dr. Moreira de maneira a fazer este distincto clinico descançar n'elle em diversas curas, tal como a do infeliz Lerote, onde o curandeiro Suzuras vai dar sentenças e infelicadamente a pedinchar o voto a troco do seu restabelecimento.

Advertimos já ao illustre clinico que venha substituir o demittido, para que cumprido a lei, faça deixar o criminoso e intrujão o logar de curandeiro ao Suzuras!

—O administrador d'este concelho só hoje é que ibi desapareceu a vergonha dos atropellos e arruças que commetteu na eleição e por isso foi para a sessão da camara e com a sua pose costumiada a querer impor a sua desvalida auctoridade de escife eleitoral!...

Parabens pela estreia!... Teve a sua delivrance a esposa do nosso amigo, vereador municipal e abastado proprietario sr. João C. Flores, dando á luz uma reanção do sexo masculino.

Moncarapacho, 31-12-1908

Como tinhamos noticiado, effectou-se no passado domingo, dia 27 do corrente a repetição da eleição camarária. A meza foi constituída por regeneradores na sua maioria e republicanos, na minoria. Presidiu o muito digno professor official, Capinha e administrou o sr. Manoel Pereira Pinha.

O acto eleitoral correu pacifica e legalmente, ficando, mais uma vez os demagogos derrotados e victoriosos os monarchicos, tendo estes 207 votos e 97 aquelles.

Mais uma vez os senhores republicanos d'aqui provaram a sua boa educação, o seu caracter e o seu espirito de egualdade, fraternidade e liberdade em factos praticados antes e depois da eleição. Antes fazendo comicios, ou por outra bebicijos onde enxovalhavam os monarchicos, chamando lhes ladrões e tudo o mais quanto uma boca inamunda e suja pode vomitar e ainda não contentes apenas com isso, quizeram enlamear-se mais e afundar-se em charco mais lodacento, pintando e escrevinhando na noite da vespera da eleição todas as esquinas das ruas e todas as paredes dos monarchicos, insultando os e provocando os até ao extrem, a ponto de nos fazerem perder a paciencia.

Ha em demasia os abusos d'esses repugnantes figurões.

Depois da eleição e na noite d'esse mesmo dia, depois de ebrios, percorreram as ruas d'esta Aldeia em procissão bachica, provocando e insultando da maneira mais ridicula e nojenta os monarchicos, em especial alguém, que pelo seu porte mais correcto, do que d'elles, o seu caracter e seu modo de defeza, os derruba, assombrando-os, apesar das ameaças constantes de morte sem receio algum.

Eis as suas armas da defeza e o proceder dos srs. republicanos d'aqui, que serão tudo menos republicanos; são anarchistas, ou ainda mais, nihilistas.

Fellarmos mais d'essa gente e susjarmos-nos, por isso deixamol-os em abandono.

N'esse dia da eleição affluu aqui muito povo curioso, que veio propositadamente assistir ao espectáculo da eleição. De Faro vimos aqui os srs. Parreira, Bandeira, dr. Gago e dr. Gil. D. Olhão, escrivão Vinhas e irmão, Guerreiros Mendonças, Comendador Thoé e outros.

Na noite de natal assistiu á missa do Gallo a philharmonica Moncarapachense. Antes do Lavabo subiu ao pulpito, o proprio celebrante, rev. prior Antonio de Jesus Alagaya, que proferiu uma pequena nos brilhante allocução, que versou sobre o apparecimento do Redemptor, acabando por dar as boas festas aos seis paroquianos. No fim da missa foi dado o menino a beijar.

—Hoje ha Te-Deum, como é de costume todos os annos.

—Temos sentido deveras n'estes ultimos dias um frio insupportavel.

Chamamos a attenção do sr. director das obras publicas para a forma como o empreiteiro do ultimo trabalho de conservação da estrada real n.º 76 no sitio do Barracão d'este concelho, procedeu ao mesmo trabalho.

—Acha-se melhor d'um ataque de grippe que ultimamente o accommeteu o nosso excellento amigo, sr. Joaquim Mascarenhas Pacheco, chefe da parcialidade regeneradora d'este concelho.

—Tem passado incommodado de saúde o sr. Manoel João Netto, illustre solicitador forense n'esta comarca.

A ambos desejamos rapidas melhoras.

—Acha-se completamente restabelecido o nosso querido amigo, sr. José Mascarenhas Pacheco, que havia regressado das suas vastas propriedades do Alemtejo um pouco incommodado de saúde.

—Teve a sua delivrance a esposa do sr. Antonio dos Reis Callapez.

Aos paes, avos e tios do recém-nascido as nossas felicitações.

—Acha-se enfermo o sr. Silverio A. Pereira. Desejamos-lhe rapidas melhoras.

Santa Barbara de Nexe

—Ao ex.º sr. chefe dos serviços telegrapho-postaes, pedimos immediatas providencias, a fim de pôr termo aos abusos que se estão dando com o serviço do correio n'esta freguezia.

As malas que, segundo o contracto d'arrematação, devem aqui chegar, umas ás 6 horas da manhã, outras ás 7,50 da noite, chegam muitas vezes com uma hora e mais de atraso, dando em resultado que á sua chegada se encontram na estação varias pessoas esperando correspondencia e á vista das quaes a mala é aberta, o seu contendo devassado, ficando assim muita gente a saber a correspondencia que cada um recebe.

A porta da estação quasi sempre está fechada e, em muitas occasões, a correspondencia é dada pelo postigo da mesma.

O serviço é muitas vezes feito por creanças, acontecendo ficarem correspondencias esquecidas. Dos muitos de estes casos que temos tido conhecimento, apontaremos o seguinte:

Pessoa que assigna o jornal, O Algarve, recebeu o n.º 35 juntamente com o n.º 36, tendo o primeiro a marca do correio de 22 de novembro e o segundo de 29. Mandando o interessado perguntar por um filho seu, se encarregado do correio, a razão porque não admittia satisfacões e, lançando mão do referido, apossou-se d'elle e como o sujeito insistisse para que lho desse novamente, dirigiu-lhe alguns insultos e ameaçou-o com bofetadas.

Ha poucos dias, meia hora depois da chegada da mala da noite, encontrava-se o correio fechado e a caixa recebida, resultando ficarem retardadas umas cartas que precisavam seguir sem perda de tempo.

Esperamos pois que o muito zeloso chefe dos serviços postaes, muito em breve, providenciará.

Carnet

Corente calamo

(Continuação)

O acto eleitoral.

Pelas 9 horas da manhã constituiu-se a meza, pela seguinte forma: Presidente—Vianna Cabrita (republicano), administrador—dr. Gago Nobre (monarchico), secretarios—Joaquim de Sousa Netto, (monarchico) e Pedro Verissimo Netto (republicano), escrutinadores—João Soares (Zeca republicano), e Francisco Viegas Agostinho (monarchico) e supplementos Antonio Martins Ramos (monarchico—vencido) e João Cezario Machado (republicano que votou com os monarchicos).

Começa a chamada e a meza commette logo uma irregularidade permitindo que um eleitor qualquer (sem fazer parte da meza) faça a chamada, que corre bem até aos Antanos. N'esta altura á chamada—Antonio Pires, viúvo, apresenta-se a votar um rapaz solteiro do nome Antonio Pires da Cruz.

Um eleitor protesta dizendo que o individuo que pretende votar é solteiro e não viúvo. A meza verifica a cidade do eleitor e vendo que está certo, diz: que provavelmente foi erro na copia do caderno de chamadas. Os republicanos

HOTEL MAGDALENA

Optimos aposentos com ca sa de banco.

SERVICO ESHERADO B. CONSELHEIRO BIVAR, 95

FARO

A policia

Arrastando-se por essas ruas, continua um infeliz implorando a caridade publica por forma a incomodar, pela sua teimosia, não só o moradores dos predios onde desabridamente bate, mas tambem os transeuntes. Seguindo o desgraçado, não é raro ver-se, a pouca distancia, um irmão que para se lecupletar com o obolo o incita a pedir, n'uma berraria que enfada.

Alguem nos disse que o desventurado é victima de uma torpe exultação, por parte da familia e sendo assim, como não nos resta duvida, vemos o que a policia faz,—a policia que não devia esperar que chamassemos a sua attenção para casos que por dever lhe cumpria providenciar.

ATELIER PHOTOGRAPHICO

Augusto Eduardo de Moura Veiga

PHOTOGRAPHIA EM TODOS OS GENEROS

Especialidade de retratos em tamanho natural, a «crayon» 134, Rua Serpa Pinto, 134 FARO

Mercearia Nova

O sr. João Jacintho de Sousa, commerciante d'esta cidade, acaba de abrir na rua de Santo Antonio n.º 32 a 34 um luxuoso estabelecimento a que deu o nome que nos serve de epigraphe. N'uma rapida visita que fizemos á Mercearia Nova, tivemos o prazer de observar que, a par dos generos da primeira qualidade vendidos por pre-

ernos protestam, dizendo que: seja como for o individuo não pode votar, visto ser solteiro e não viuro e além d'isso por o seu nome não estar completo. Os monarchicos insurgem-se contra os republicanos, dizendo: o individuo em questão lá de votar por força. D'aqui por diante ninguém se entende. Todos falam, todos gritam, excepto a meza que se conserva impassivel parecendo querer que os eleitores resolvam a questão. Um republicano que por esquecimento ou proposadamente fôra para a igreja munido d'uma grossa bengala no agê do entusiasmo bata com ella em cima da banca e faz cair o tinteiro derramando-se a tinta sobre o caderno de chamadas e mais papeis. Pareceu que fôo dado signal d'alarme. Um monarchico jôe o chapêu na cabeça e salta para cima da banca, um republicano deita a mão á banca e eila de pé para o ar e o monarchico á rebolar pelo solo. Um creado d'um monarchico apanha os cadernos e actas e leva-as para casa do patrão. O presidente da meza, o administrador e um monarchico safam-se para casa d'este, levando a urna.

Na igreja a confusão é indescrivivel. Ha discussões, empurros, socos, pontapés, altercações, cachações, tabeiras, o diabo a quatro.

Os monarchicos dizem que na refrega os republicanos metteram muitas listas na urna.

Os republicanos dizem que um eaceteiro, que aqui foi mandado pôr, de trem, por um sr. monarchico de Olhão, aproveitando a balbúrdia mettu na urna muitas listas.

Depois de varias scenas, de pugilato, comicas, burlescas etc. etc., são levantados unisonos vivas á republica, aos republicanos, á Patria, á liberdade—Morras: aos rotativos, aos thalassos, aos adelantadores, aos ladrões e neste delirio sae o povo da igreja. Na rua repetem-se as altercações não passando porém a vias de facto. O povo começa a debandar dirigindo-se para as casas onde desde manhã se distribuia vinho, tabaco, feitos etc.

O presidente da meza, o administrador e o monarchico dono da casa onde aquelles se encontram com a urna e papeis de eleição, entrem-se a passar do caderno de chamadas inutilizado, para outro caderno que por acaso o monarchico possuia, as descargas effectuadas.

Contam depois as listas verificando que tinha havido uma chapeladilha de trinta e tantas, sendo porem impossivel de averiguar de que lado ella partiu.

—Considerações—O monarchico que saltou sobre a meza é um pobre camponez que a não estar embriagado, e mo não estava, nunca teria tal arrojio a não ser que alguém a isso o instigasse e tomasse a responsabilidade de tal feito.

Disse-se que um ou uns chorudos monarchicos foi que fizeram tal encomenda o que parece ter seus visos de verdade, pois que em seguida o levaram para uma adega onde muito o enfiaram.

O creado que apanhou os papeis e os levou para casa de seu amo é um scarrão que nunca viu eleições.

Disse-se: que o seu patrão o indus-trou muito bem sobre o trabalho a executar, o que tambem parece não offerrecer duvida pois a inguémhe ca-be na cabeça que um individuo que nada percebe de taes actos tivesse a genial idéa de spanhar e levar toda a papelada para casa do seu rico patrão-sinho.

Velando á vica fria: o presidente e o administrador abandonaram a urna em casa do tal monarchico, indo o primeiro palestrar com os seus correligionarios e o segundo fazer a mesma coisa.

Depois d'um socego relativo reconstitue-se a meza ás quatro horas da tarde e continua a votação.

O presidente ao destapar a urna para lançar a primeira lista, fica extasiado ante o phenomeno que se produz: ha tres listas que estavam na urna. Tinham inclado!!! A urna estava completamente cheia e acaicadas as listas, as mãos ambas.

(Continua)

Moncars pacho, 3-10-908.

A Nobre

Secção de annuncios

CAZAS

Arrenda-se 1.º andar com 10 compartimentos e corredor e nos baixos arrecadações, poço, retrete e dois quintaes. Dirigir a Antonio Francisco de Brito, Faro.

PHARMACEUTICO

Precisa-se d'um habilitado para administrar uma pharmacia, em Salir.

Dirigir a Manuel de Sousa Eusebio n'aquella localidade.

VIDRAÇA

Por preços sem competencia vende Augustó Vieira dos Reis. —Largo da Magdalena 12—Faro

PORQUE TOSSIS?

Usai as Pastilhas Benzoadas que vos curam immediatamente a tosse, bronchite e a rouquidão.

40 annos de exito!

Caixa 200 reis.

Depositario em Faro

Antonio Martins Paula

Pharmaceutico

Deposito geral, pharmacia Rodrigues & Ferreira—Porto.

JOSE DO O' D'ASSUMPCAO

COM

ARMAZEM DE FARINHAS E OUTROS GENEROS

92—Rua do Rosario—94

OLHÃO

FILTROS MALLIÉ

Pinto & C.ª Faro



Empresa Automobilista Veloz

FORNECEDORA DA CASA REAL

Representante, em Lisboa, das

afamadas marcas de automoveis

Martini e Brouhot

CORRESPONDENTE EM FARO

Elezer Sequerra.

HENRIQUE BORGES

CIRURGAO DENTISTA PELA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Clinica de doencas da

bocca e dentes

Praça Ferreira de Almeida n.º 5

FARO

MOEDAS ANTIGAS

Vende-se uma colleção numismatica—ouro, prata, bilhão e cobre. N'esta redacção se diz.

CHAPEUS ENFEITADOS

Para senhoras e crianças

E' lindissima a colleção que recentemente chegou á LOJA DE LISBOA, sendo todos copias dos mais lindos modelos recebidos directamente de Paris, para a presente estação. De GABOES DE AVEIRO chegou nova remessa em todos os tamanhos e em diferentes qualidades. Queiram, pois, visitar de preferencia a LOJA DE LISBOA, em Faro, 28, rua do Rego, 28.

O proprietario, M. F. C.

ANTONIO BARBOSA

ANTIGO INTERNO DO HOSPITAL DE

S. JOSÉ, DE LISBOA.

Consultas Medicas, das 10 ás 12 horas da manhã.

Chamadas a toda a hora.

Rua Serra Pinto, vulgo rua dos Capuchos, n.º 90, Faro.

J. T. ARCHANJO

Cereaes, farinhas, sementes, sabão grão e arroz

58 a 64—RUA CONSELHEIRO BIVAR 38 a 64

FARO

CIMENTO

PRIMEIRA QUALIDADE

Marca AGUIA PRETA

Vende Elezer Sequerra, rua Di-reita, n.º 39, FARO.

CASA

Vende-se uma de construção moderna situada no largo do Carmo n.º 25.

Dão-se informações n'esta Redacção.

Camara municipal de Faro

EDITAL

A camara municipal de Faro vem, pelo presente edital, suscitar a observancia do artigo 10.º da postura de 3 de março de 1904, que torna obrigatoria a reforma das licenças para vehiculos d'este concelho até 15 de janeiro proximo, impondo a multa de 2\$000 reis a quem não cumprir esta diposição.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, publica o presente edital.

Faro, 29 de dezembro de 1908.

O presidente

Conde do Cabo de Santa Maria.

DIABETES

N'esta doença cá resultado maravalluso o uso da Inoquaina do Pharmaceutico Joaquim Rosa Bernardo.

Eis a opinião do distincto clinico de Lisboa, sr. Fr. José de Padua:

«Atesto que tenho usado na minha clinica a Inoquaina do sr. Pharmaceutico Joaquim Rosa Bernardo, com excellentes resultados no tratamento de Diabetes, augmentando as forças, o appetito e o peso e diminuindo a quantidade do assucar.

Tendo-me sido apresentada a sua formula, acho a muito recommendavel.»

José de Padua.

Deposito no Algarve.

Succursal da Drogaria Peninsular, rua D. Francisco Gomes 18 e 22 Faro.

Agencia dos Grandes Armazens do Chiado

32 A R. Santo Antonio 31 B

FARO

RECOMMENDA-SE este estabelecimento pela grande variedade de artigos que actualmentê tem e pela grande modicidade de preços.

Qualquer encomenda feita aos GRANDES ARMAZENS DO CHIADO por intermédio d'esta agencia o porte é sempre gratis.

Visitae este estabelecimento se quereis lucrar 30 %. Já se trocam os decimos pelas senhas.

151

COMPRA-SE

Estante para livros, vitrines, commoda em bom estado, além d'outro mobiliario.

Cunha — Procurador

COMPANHIA DE PESCARIAS DE QUARTEIRA, NO ALGARVE

Tendo o sr. Francisco Gomes Sanchez recusado, por motivos justificados, o cargo de director-gerente da Companhia para que foi eleito em assembleia geral de 30 de novembro ultimo, são convidados os srs. accionistas, nos termos da ultima parte do arttgo 14.º dos estatutos, a reunirem pela uma hora da tarde do dia 8 de janeiro proximo futuro, no escriptorio do sr. M. G. Roldan, n'esta villa, afim de se proceder á nomeação de novo director-gerente.

Villa Real de Santo Antonio, 31 de dezembro de 1908.

O presidente da Assemblies Geral

Manoel Roldan Y. Pego

205

ESQUADRILHA FISCAL DA COSTA

O conselho administrativo da Esquadilha Fiscal, faz publico que no dia 8 de janeiro de 1909, pelas 2 horas da tarde, fará venda em leilão dos artigos inuteis para o serviço dos navios do Estado, no seu deposito, sito ao Arco da Villa, onde poderão ser vistos pelos concorrentes todos os dias uteis das 11 da manhã ás 3 da tarde.

Os concorrentes deverão dirigir as suas propostas em carta fechada e lacrada, ao presidente do conselho administrativo, e entregal-as na secretaria da referida Esquadilha até ás 2 horas da tarde do dia 6 inclusive; onde estarão patentes as condições da praça e se apresentarão todos os esclarecimentos.

Não haverá licitação verbal, devendo os concorrentes depositar nas mãos do presidente do conselho, antes de aberta a praça, a quantia de 3:000 réis, para garantia das suas propostas, a qual lhe será restituída logo que esta finde.

Os artigos serão vendidos em lotes, tal como se acham constituídos.

Secretaria da Esquadilha Fiscal da Costa, 24 de dezembro de 1908.

O secretario do conselho

Antonio Matheus Pereira

1.º sargento

ADEGA NOVA ESTRELLA

DE MANUEL ANTONIO DA SILVA & C.ª

RUA FILIPPE ALISTÃO 13, 26 e 28,

FARO

TEM Á VENDA

Vinho de pasto genuino e acreditado, tinto e branco. Vinho de Collares, d'origem. Aguardente seca, anizada e laranginha. Vinhos do Porto, marcas garantidas desde 360 reis a garrafa. Licor «Bonifacio» um bom aperitivo, muito estomacal a 360 a garrafa. Azeite fino e bom vinagre.

L'URBAINE

COMPANHIA ANONYMA DE SEGUROS DE VIDA HUMANA

Empresa particular sujeita á fiscalisação de governo francez

Presidente do conselho de administração—ALFRED MEZIERES, membro da Academia Franceza e administrador do Credito Predial de França

SEGUROS REALISADOS ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1907

272.331.549\$000 reis

SEGUROS PAGOS ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1907

41.220.000\$000 reis

SEGUROS PAGOS EM PORTUGAL ATÉ 24 DE FEVEREIRO DE 1908

1.015.286\$000 reis

CORRESPONDENTE EM FARO—ELIEZER SEQUERRA

Camara municipal de Faro

EDITAL

A camara municipal de Faro convida os srs. negociantes, industriaes e produtores de artigos ou generos sujeitos ao imposto indirecto municipal a fazerem os respectivos manifestos, ou propostas de avença, até ao dia 8 de janeiro de 1909, em relação a este anno; não se entende este aviso com os contribuintes da freguezia de Estoy, por se ter arre-

matado o imposto d'aquella freguezia.

Faro, 30 de dezembro de 1908.

O presidente.

Conde do Cabo de Santa Maria

Francisco dos Santos Correia

Deposito de farinhas, arroz, cereaes e outros generos

Compra amendoas, azeite e outros productos

5-RUA DE S. PEDRO, 7

FARO

44

PLISSAR

Rua Direita n.º 15

FARO

CAFÉ ESMERALDA

DE
IGNACIO A. DE SOUSA BRANCO
FARO

**O mais antigo, afreguezado e bem
fornecido da provincia.**

Optimo serviço de meza redonda
Fornecer almoços e jantares para fora

Preços excessivamente baratos

OURIVESARIA LOPES FARO

VARIADO e completo sortimento, ultimas novidades nacionaes e estrangeiras em objectos de ouro, prata e relógios de todas as qualidades por preços bastante módicos.

Especialidade em cordões de ouro e artigos proprios para brindes. Compram-se libras em ouro e recebe-se, em troca, ouro e prata usada. Recebem-se encomendas e concertos de quaesquer objectos de ouro ou prata.

João Lopes do Rosario 14

JOSÉ MARTINS DA CUNHA

Solicitador registado nos tribunaes de Faro, Loulé e outros.

Agente da Remington machina de escrever
Agente de A nacional seguros de vida

AGENTE DE COMMERCIO

Procede a cobrança de rendas, dividas e informações de firmas de todo o paiz

NEGOCEIA CONCORDATAS

«Stock» permanente de arroz hespanhol, amendoim e carbureto de calcio

Oleos para a industria e luzes. Productos pharmaceuticos, etc.

Cofres, Prensas, Caixas Fortes, etc.

EXPOSIÇÃO PERMANENTE NO ESCRITORIO DO AGENTE NO ALGARVE

Praca D. Francisco Gomes, 5—FARO

ENDEREÇO TELEGRAPHICO — CUNHA — PROCURADOR

Filial em Loulé, Praça, 51—1.º

F. J. PINTO JUNIOR & C.ª

SUCCESSORES DE FRANCISCO J. PINTO
Casa fundada em 1871

Estabelecimento de ferragens, drogas, tintas, vidros, louças nacionaes e estrangeiras, louça de ferro esmaltado e aluminio, candieiros, jarros, crystaes, papelaria e artigos d'escriptorio.

Leitos e lavatorios de ferro, Oleados de cortiça para chão, Oleados para mesas, Tapetes para chão e mesa, Campainhas e todos os pertences para instalações electricas, Cimento portland, Mosaicos e Azuleijos

**Sempre grande e variado sortido
de objectos proprios para brindes**

ESTABELECEMENTO DE CALÇADO

DE
Francisco Ignacio Aleixo

COMPLETO e variado sortimento de calçado para homens, senhoras e creanças. Fabricação esmerada e garantida, por preços módicos.

37, 41 e 43-Rua de Santo Antonio-37, 41 e 43

FARO

HAVANEZA PHENIX

DE
TAVARES BELLO & FILHOS

FARO

Este estabelecimento é um dos primeiros do Algarve, tem um variado sortimento de tabacos nacionaes e estrangeiros, papelaria, artigos de desenho e pintura, livraria, virbes e licores finissimos, perfumarias, artigos de toilette, lotaria e bilhetes postaes illustrados etc.

Preços reduzidos

BRINDES AOS SEUS FREGUEZES



F. D. TAVARES BELLO JUNIOR

AVALIADOR OFFICIAL

Ourivesaria Tavares Bello & Filho

OURIVES FABRICANTES

Casa fundada em 1850

R. D. Francisco Gomes, 15 17 e 19

N'este estabelecimento o mais antigo do Algarve, encontra-se um variado sortimento em objectos d'ouro e prata, que se vendem por preços baratissimos, assim como outro e prata para bordar, galões para militares, oculos, lunetas, campainhas electricas, etc., etc.

Temos officina onde se executam todos os trabalhos pertencentes á sua industria.

PREÇOS MODICOS 40

CARBURETO DE CALCIO ITALIANO

De 1.ª qualidade

PREÇO CORRENTE

Tambores com 100 killos réis 8:000
Caixas 50 4:000

FARO, 31 DE AGOSTO DE 1908

MODESTO GOMES REYES



TALHO N.º 2

JOÃO DA SILVA

Carne de vacca para biffes kilo.....	500 réis
Carne de vacca sem osso.....	400 »
Pá, alcatra, etc.....	280 »
Peito, abas, etc.....	240 »
Carneiro: perna e costellas.....	240 »
Pá e peito.....	220 »

Para beneficiar o publico de Faro, este talho conserva-se aberto até ás 6 horas da tarde, excepto aos domingos e dias sanctificados, que fechará ás 3.

SUCCURSAL DA DROGARIA PENINSULAR

(FARO)

RUA D. FRANCISCO GOMES, 18 A 22

DEPOSITO—RUA AZEVEDO COUTINHO, 19 A 27

DROGARIA, TINTAS, OLEOS, VERNIZES, PINCEIS, FERRAGENS, QUINQUILHARIAS, PERFUMARIAS ESTRANGEIRAS, LOUÇAS DE ALUMINIO, DE FERRO ESMALTADO, FUNDIDO ESMALTADO E ESTANHADO, OLEADOS PARA MESAS E DE CORTIÇA, MOSAICOS, AZULEIJOS, PASSADEIRAS, TAPATES, PAPEL, LIVROS, EM BRANCO E TODOS OS ARTIGOS PARA ESCRITORIO E DESENHO, OBJECTOS PARA BRINDES, CANDIEIROS, VIDROS, VIDRAÇA, ALCOOL, AGUAS MINERAES, ARTIGOS PARA PHOTOGRAPHIA, ETC.

PRODUCTOS CHIMICOS E MEDICINAES

Deposito de enxofre, sulfato de cobre, cimento portland e carbureto de calcio norueguez de 1.ª qualidade, rendimento superior 15 a 20% sobre o italiano, em tambores de ferro revestidos de madeira.

139 DAVID SABATH

COMPANHIA INGLEZA DE SEGUROS
CONTRA FOGO

Liverpool London & Globe

Fundos de reserva garantidos= 55:000 contos

PREMIOS MUITO RESUMIDOS

Para informações: no escriptorio de Eliezer Sequerra, n.º 39, rua Direita em FARO.

Antonio do Carmo Bentes

Constructor de gazometros, apparatus purificadores e candieiros para acetylene. Gazometros automaticos, os mais facis, praticos e economicos até hoje conhecidos.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Rua Azevedo Coutinho

FARO 10

SAPATARIA

DE

FRANCISCO DOS SANTOS GUERREIRO

Em virtude do colossal sortimento de calçado, tanto para homem como de senhora e creança, que n'esta epocha expõe á venda por preços fóra de competencia, participa aos seus freguezes e ao publico que tem um variadissimo sortido de sapatos de lona para homem e senhora ao preço de 600 e 800 réis.

Tambem vende todos os artigos da sua arte.

Rua de Santo Antonio—43

FARO

OFFICINAS

DE CANTEIRO E ESCULTURA

DE

JOSÉ MARIA PAULINO FERNANDES

Encarrega-se de todo o trabalho pertencente á sua industria. Fazidos, campas, ornamentos, espelhos, banheiras, bancadas, marmore paramoveis, etc.

Rua Conselheiro José Luciano de Castro.

FARO

PHAETON-BREAK

VENDE-SE, construcção ingleza, quasi novo. Dirigir a Abraham Amram—FARO. 102

JOÃO GASPAR

ENCADERNADOR

Travessa Castilho 13.—Faro

MARCENARIA NOBRE

7, 9, rua de Santo Antonio, 19, 21
FARO

Manoel José Nobre

MANUFACTOR DE MOVEIS EM TODOS OS GENEROS

Em exposição permanente, ha sempre grande sortimento de mobílias e moveis diversos.

Importação directa das fabricas: de oleados, espelhos, baguettes, jutas, vitrus, stores, sumama, crinas, burretes, tapetes, mobiliario em ferro, todos os generos, e de todos os artigos de novidades.

RECEBEM-SE ENCOMENDAS DE TODOS OS PONTOS DA PROVINCIA

Preços sem competencia

PIANOS

Em exposição permanente, pianos do auctor Lubetz, muito conhecidos e acreditados na provincia do Algarve. 4

CHARRETE

VENDE-SE uma, moderna, quasi nova, muito barata.

Trata-se na rua da Caridade n.º 16, em Tayira.

Nova Sapataria

DE

ANTONIO DOS SANTOS GUERREIRO
50—RUA BAPTISTA LOPES—50 A

FARO

ESTE estabelecimento, um dos que melhor e mais economicamente serve os seus freguezes, está habilitado a fornecer qualquer encomenda de calçado, tanto para homens como para senhoras e creanças.

Tem em exposição um variado sortido de sapatos que, como brinde aos seus freguezes, vende a 600 e 800 réis,

E' APROVEITAR